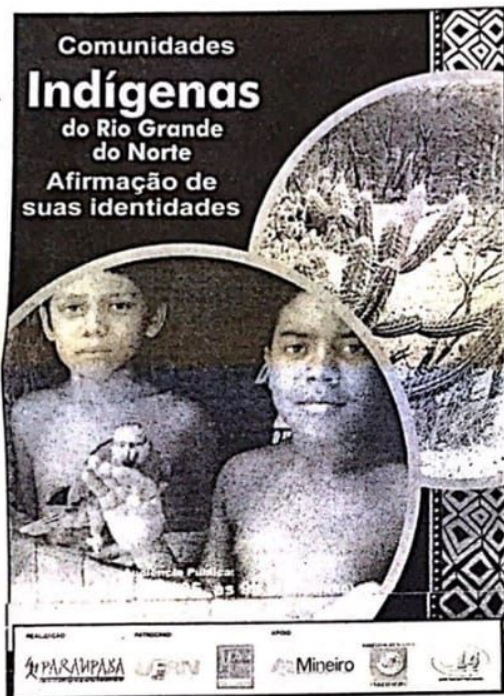
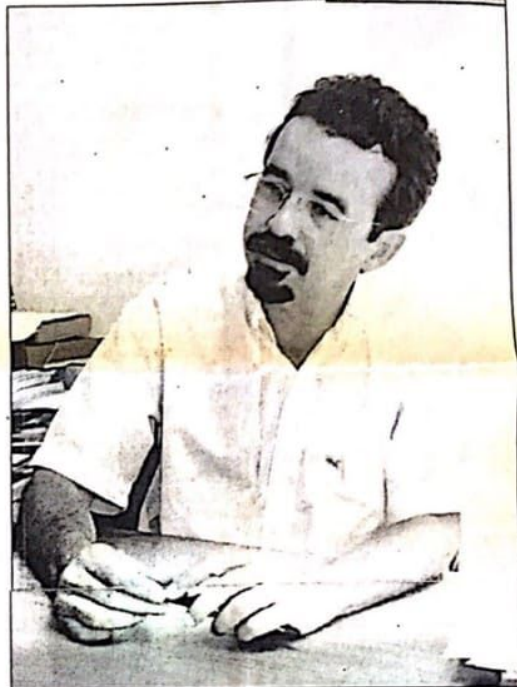


ASSEMBLÉIA

Audiência pública vai debater a questão indígena no Rio Grande



CARTAZ DIVULGA A AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ASSEMBLÉIA DO RN



DEPUTADO ESTADUAL FERNANDO "MINEIRO" WANDERLEY

O deputado estadual Fernando Wanderley, o "Mineiro" é o coordenador da audiência pública programada para amanhã (9 horas) da outra quarta-feira 15, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, cujo teor é organizado pelo "Grupo Parapaba" (de estudos da questão indígena no estado), tendo como tema "Comunidades indígenas no Rio Grande do Norte: afirmação de suas identidades".

O encontro visa suscitar um debate sobre o tema acima descrito e oferecer aos grupos envolvidos a oportunidade de exporem as dificuldades enfrentadas.

Na ocasião os representantes das comunidades "Electérios" do Catu, município de Canguaretama (li-

toral sul), "Mendonça" do Amarelão, no município de João Câmara (região do Mato Grande) e "Caboclos" do Riacho entregarão abaixo-assinado para as autoridades, solicitando medidas relativas aos seus reconhecimentos.

A audiência pública contará com a participação de autoridades representantes de entidades governamentais e não governamentais, como a Fundação Nacional do Índio (Funai), Ministério Público (federal e estadual), Coordenadoria dos Direitos Humanos da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, Associações dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Reitoria e Museu Cá-

mara Cascudo) e Associação Brasileira de Antropologia (ABA), além de um representante das comunidades indígenas potiguares.

O evento, ressaltam os organizadores, será um momento ímpar de reflexão sobre o passado, o presente e o futuro das populações indígenas locais, além de ser importante para a história indígena do RN, bem como para a afirmação étnica de grupos de origem indígena do estado, que, por séculos, vêm sendo considerados extintos, desaparecidos e excluídos da história.

O momento será importante para a história destes grupos, que terão a oportunidade de falarem de seus problemas, suas demandas e de seu lugar como ator his-

tórico e político no panorama estadual e nacional.

As comunidades presentes farão leitura e entrega do abaixo-assinado às autoridades que compõem a mesa de debates e aos demais participantes, requerendo o seu reconhecimento.

Mais informações

Os demais interessados sobre tão importante assunto podem contatar a professora Jussara Galhardo (Museu Câmara Cascudo) pelo telefone 3211-8313 e 9986-6182; Fábio Santos, da Coordenadoria de Direitos Humanos e Defesa das Minorias, via fone 3232-2836; e Eudes Cabral, do gabinete do deputado Fernando Mineiro, pelo número 3232-5824/5823.

FOTOS: REPRODUÇÃO/BANCO DE IMAGEM